



Série *Figuras da Dança* 2011 **estreia na TV** **Cultura este mês**

Documentários sobre as carreiras de Célia Gouvêa e Ana Botafogo serão exibidos pela primeira vez; os de Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero e Sônia Mota ganham reexibição

A São Paulo Companhia de Dança - criada e mantida há três anos pelo Governo do Estado de São Paulo - realiza, além da circulação e produção de espetáculos e de projetos educativos e de formação de plateia, ações de registro e memória da dança. Entre elas está a série de documentários *Figuras da Dança*, concebida pelas diretoras da companhia, Inês Bogéa e Iracely Cardoso, em parceria com a Fundação Padre Anchieta. Nos dias 29 de outubro e 5 de novembro, à 0h15, a TV Cultura exibe dois títulos inéditos da série: Célia Gouvêa e Ana Botafogo.

“Além de estrear novas coreografias e apresentar obras de repertório, a companhia tem a preocupação de resgatar e divulgar a história da dança em nosso país”, explica o Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo. “A exibição dos filmes na TV Cultura leva a obra de grandes artistas para um público maior.”

O projeto tem como principal objetivo focar o percurso artístico e a obra de importantes personagens da dança no Brasil, por meio de depoimentos, registros audiovisuais e material iconográfico. Os documentários da edição de 2010 do projeto ganham reexibições, também aos sábados, no mesmo horário. Eles são: Angel Vianna (12 de novembro), Carlos Moraes (19 de novembro), Márcia Haydée (26 de novembro), Décio Otero (3 de dezembro) e Sônia Mota (10 de dezembro).

Os documentários de Célia Gouvêa e Ana Botafogo juntam-se a outros 15 documentários já lançados pela Companhia sobre personagens emblemáticos dessa arte. Na edição de 2008, foram homenageados Addy Ador, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi e Penha de Souza, com direção de Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco; em 2009, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt,

Luis Arrieta, Ruth Rachou e Tatiana Leskova, com direção de Inês Bogéa e Sergio Roizenblit e em 2010, os já acima citados, com direção de Inês Bogéa e Moira Toledo.

SOBRE AS FIGURAS

Estreias | 2011

CÉLIA GOUVÊA

A bailarina Célia Gouvêa nasceu em Campinas e é um dos grandes nomes da dança paulista. Dividiu sua carreira entre o Brasil e a Europa e integrou a primeira turma do Mudra - Centro Europeu de Aperfeiçoamento e de Pesquisa dos Intérpretes do Espetáculo, dirigido por Maurice Bejárt (1927-2007). Ao lado de outros criadores fundou, na Bélgica, o Grupo Chandra - Teatro de Pesquisa de Bruxelas, com direção de Micha Van Hoecke. No Brasil coreografou para o Teatro de Dança de São Paulo, Teatro Galpão, Corpo de Baile Municipal (atual Balé da Cidade de São Paulo), Célia Gouvêa Grupo de Dança, Teatro Guaíra, e outras. No exterior, coreografou para nomes como: All Angels Theatre Troupe, de Nova York; Escola Superior de Dança de Lisboa e Companhia de Dança de Lisboa, Portugal; Lyon 5ème e Francheville, na França. É membro fundadora da Cooperativa Paulista dos Bailarinos Coreógrafos de São Paulo.

Exibição em 29 de outubro

ANA BOTAFOGO

A carioca Ana Botafogo é um dos maiores nomes da dança do Brasil. Aluna da academia de dança da bailarina Leda Luqui, teve seu primeiro contrato como bailarina profissional no Ballet de Marseille, com direção de Roland Petit. Ainda na Europa frequentou a Academia Goubé na Sala Pleyel, em Paris, a Academia Internacional de Dança Rosella Hightower, em Cannes e o Dance Center-Covent Garden, em Londres. Na década de 70 foi bailarina do Teatro Guaíra e posteriormente da Associação de Ballet do Rio de Janeiro. Torna-se a primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 1981, cargo que ocupa atualmente. Dançou as mais importantes obras do repertório clássico como solista, entre elas *Giselle*, de Jean Coralli (1779-1854) e Jules Perrot (1802-1892), considerado pela crítica uma de suas maiores interpretações. Dançou no mundo todo e teve importantes partners como Fernando Bujones, Jean Yves Lormeau, Julio Bocca, Richard Cragun, Francisco Timbó, Marcelo Misailidis, Vitor Luis, entre outros. Na TV pode ser vista como Elisa, na novela *Viver a Vida*, de Manuel Carlos. Ana também escreveu um livro “Ana Botafogo – Na ponta dos pés”, baseado em entrevistas para Dalal Achcar e Leda Nagle.

Exibição em 5 de novembro

Reprises | FIGURAS DA DANÇA 2010

ANGEL VIANNA

Angel Vianna, um dos nomes mais importantes na pesquisa do movimento no Brasil, começou a dançar em Belo Horizonte, com Carlos Leite. O casamento com Klauss Vianna, em 1955, trouxe uma longa e rica parceria na vida e na dança. Fundaram a primeira escola juntos em Belo Horizonte onde já aplicavam a multidisciplinaridade e começaram a pesquisar o movimento. Na década de 1960, mudam-se para o Rio de Janeiro onde se aproximam do teatro fazendo preparação corporal para atores. Angel influenciou toda uma geração com seu conhecimento sobre o corpo. Hoje, além de ministrar aulas e palestras, tem uma faculdade que leva seu nome, no Rio de Janeiro.

Exibição em 12 de novembro

CARLOS MORAES

Um dos artistas fundamentais para a consolidação da dança na Bahia, Carlos Moraes iniciou seus estudos no Rio Grande do Sul, sua terra Natal, e mais tarde se profissionalizou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na década de 1960. O professor, *maître de ballet*, coreógrafo e diretor chegou a Salvador no início dos anos 1970 para dar aulas de balé clássico para alunas da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves (EBATECA). Em pouco tempo, o ensino da dança clássica e a concepção da dança cênica sofreram grandes alterações, com reverberações no campo sociocultural.

Com um trabalho sério, Moraes misturou a dança afro, o balé clássico, a dança moderna e as manifestações folclóricas, estimulou o convívio entre as bailarinas brancas de classe média e os “capoeiristas”, rapazes negros e pobres. Fez da miscigenação uma matriz dos seus espetáculos.

Exibição em 19 de novembro

MÁRCIA HAYDÉE

Márcia Haydée é a bailarina brasileira de consagração mundial, conhecida como a “Callas da dança”, por sua grande força interpretativa. Em sua carreira, atuou no Balé do Marquês de Cuevas, mas foi no Stuttgart Ballet, sob a direção de John Cranko, que no início dos anos 1960, ela se tornou musa do coreógrafo e foi revelada como grande intérprete e bailarina. Na década de 1970, após a morte de Cranko, Márcia assume a direção da companhia e fica à frente durante 20 anos. Trabalhou ao lado de grandes nomes da dança como Richard Cragun, Rudolf Nureyev, Jorge Donn, Maurice Bejárt, John Neumeier.

Exibição em 26 de novembro

DÉCIO OTERO

Décio Otero, uma das figuras mais conhecidas da dança nacional, foi um dos grandes responsáveis pela guinada da dança brasileira no início da década de 1970 ao fundar o Ballet Stagium. Com a companhia percorreu o Brasil com coreografias que retratassem as situações do país. Dessa preocupação nasceram mais de 50 trabalhos ao longo dos quase 40 anos do grupo. Otero também atuou como diretor artístico e organizador de

projetos sócio-educativos em instituições e escolas. Sua direção no Stagium já formou diversos profissionais, de bailarinos a iluminadores de espaço cênico.

Exibição em 3 de dezembro

SÔNIA MOTA

A bailarina, coreógrafa e diretora Sônia Mota foi uma das figuras mais atuantes da dança paulista na década de 1970. Depois de quatro anos o The Royal Ballet of Flanders, voltou ao Brasil e participou da renovação do Corpo de Baile Municipal e do Grupo Andança e do Teatro Galpão. Em 1989, inicia um longo período na Alemanha, onde, além de atuação como bailarina, coreógrafa e professora, desenvolve sua metodologia chamada de Arte da Presença, a qual utiliza o corpo e as limitações do aluno para que ele encontre suas possibilidades de movimento. Atualmente é diretora da Companhia Palácio das Artes, de Belo Horizonte.

Exibição em 10 de dezembro

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jíri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu mais de 25 documentários. Em 2009 a *Companhia* lançou o livro *Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parcerias com a Imprensa Oficial.

SERVIÇO

Figuras da Dança | Exibições na TV Cultura | Sempre aos sábados, 0h15

Célia Gouvêa | 29 de outubro (estreia)

Ana Botafogo | 5 de novembro (estreia)

Angel Vianna | 12 de novembro (resprise)

Carlos Moraes | 19 de novembro (resprise)

Márcia Haydée | 26 de novembro (resprise)

Décio Otero | 3 de dezembro (resprise)

Sônia Mota | 10 de dezembro (resprise)

Para entrevistas ou mais informações:

Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Sogayar Bechara – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | tbechara@sp.gov.br

Este release está disponível no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.